Mulher é presa por matar espancada filha de 2 meses que teve com o próprio pai

Reprodução / Freepik | Segundo a investigação da Polícia Civil, suspeita é que a menina foi vítima de agressões, pois chegou ao hospital sem vida e com hematomas.

Uma mulher foi presa por suspeita de matar a filha, de apenas dois meses, na região de Campinorte, em Goiás, nesse sábado (30/11). A criança, fruto de um incesto entre pai e filha, apresentava múltiplos hematomas ao dar entrada em um hospital local.

O caso é investigado pela Polícia Civil goiana.

A suspeita, segundo a investigação, é que a menina tenha sido vítima de agressões, pois chegou ao hospital já sem vida e com hematomas.

A polícia aponta que a bebê e a irmã mais velha dela são fruto de uma relação incestuosa entre a mulher presa e seu pai. O homem era procurado após a morte da bebê e foi morto em confronto com a polícia.

A Polícia Civil ainda apura há quanto tempo o relacionamento entre pai e filha ocorria e se as relações sexuais eram forçadas.

Segundo o delegado responsável pelo caso, Peterson Amin, caso elas tenham começado quando a mulher era adolescente, pode-se considerar que ela foi vítima de estupro de vulnerável.

Causa da morte

A necropsia foi realizada e concluiu que a bebê morreu por conta de uma ação “externa e contundente”, ou seja, causada

por alguém que lhe deu pancadas, golpes ou outro tipo de impacto físico.

A mulher foi conduzida para a delegacia e, durante depoimento, afirmou à polícia que morava sozinha e acordou com sua filha morta, a levando ao hospital imediatamente.

Mas, quando a polícia verificou as imagens de câmeras de seguranças do hospital, viu que ela chegou na unidade acompanhada de um homem e de sua filha mais velha. Para a polícia, isso indica que ela não agiu sozinha.

A mulher foi autuada por crime de feminicídio contra a filha de dois meses.

Fonte: Metrópoles e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 02/12/2024/10:17:55

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com